

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	211.538	206.906
1.01	Ativo Circulante	49.777	50.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.482	2.955
1.01.03	Contas a Receber	24.137	24.916
1.01.03.01	Clientes	24.137	24.916
1.01.04	Estoques	18.649	19.221
1.01.04.01	Materiais	8.276	8.851
1.01.04.02	Produtos em processo	4.630	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	5.743	6.066
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.155	2.324
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.155	2.324
1.01.07	Despesas Antecipadas	172	80
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.182	1.320
1.01.08.03	Outros	2.182	1.320
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.251	1.081
1.01.08.03.02	Outros	931	239
1.02	Ativo Não Circulante	161.761	156.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.342	10.224
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.088	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.088	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.254	8.958
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	2.972	2.576
1.02.01.09.05	outros	498	598
1.02.02	Investimentos	50.115	50.142
1.02.02.01	Participações Societárias	152	179
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66	93
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	98.329	94.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.329	94.022
1.02.04	Intangível	1.975	1.702
1.02.04.01	Intangíveis	1.975	1.702

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	211.538	206.906
2.01	Passivo Circulante	71.646	67.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.396	12.934
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.278	4.294
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.118	8.640
2.01.02	Fornecedores	15.540	13.589
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.540	13.589
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.553	4.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.243	4.525
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.035	964
2.01.03.01.03	Refis	3.208	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	306	332
2.01.03.02.01	Obrigações Fiscais Estaduais	306	332
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	2
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	4	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	28.481	29.568
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.006	29.365
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	475	203
2.01.05	Outras Obrigações	6.126	5.617
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	40	0
2.01.05.02	Outros	6.086	5.617
2.01.05.02.04	Outros	3.083	2.614
2.01.05.02.05	Encargos Energia Elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.550	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.550	986
2.01.06.02.04	Outras Provisões	0	986
2.02	Passivo Não Circulante	155.006	148.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.896	40.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.100	40.662
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	796	119
2.02.02	Outras Obrigações	84.329	83.064
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.318	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.318	0
2.02.02.02	Outros	83.011	83.064
2.02.02.02.03	Refis	81.280	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.731	1.601
2.02.03	Tributos Diferidos	25.418	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.418	24.336
2.02.04	Provisões	363	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	363	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363	364
2.03	Patrimônio Líquido	-15.114	-9.192
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.080	1.195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.113	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.667	21.785

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.862	100.786	60.737	116.775
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.608	-83.414	-46.940	-89.570
3.03	Resultado Bruto	7.254	17.372	13.797	27.205
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.894	-18.579	-10.687	-19.472
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.069	-8.056	-3.840	-7.094
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.939	-12.540	-6.425	-11.807
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.045	1.887	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-4	-6	-26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	70	134	-416	-545
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.640	-1.207	3.110	7.733
3.06	Resultado Financeiro	-2.319	-4.453	-2.413	-4.249
3.06.01	Receitas Financeiras	298	897	168	305
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	298	897	168	305
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.617	-5.350	-2.581	-4.554
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2.111	-4.333	-2.053	-3.490
3.06.02.02	Despesas Financeiras REFIS	-506	-1.017	-528	-1.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.959	-5.660	697	3.484
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-79	-260	-546	-1.156
3.08.01	Corrente	0	0	-173	-508
3.08.02	Diferido	-79	-260	-373	-648
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.038	-5.920	151	2.328
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.038	-5.920	151	2.328
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,24480	-0,28770	0,00734	0,11312

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.038	-5.920	151	2.328
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2	19	13
4.02.01	Ajustes de conversão de controladas no exterior	0	2	19	13
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.038	-5.918	170	2.341

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.536	6.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.439	10.665
6.01.01.01	Resultado do período	-5.920	2.328
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.730	4.473
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	260	648
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.473	2.671
6.01.01.05	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-134	545
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	30	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.097	-4.033
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	719	-10.201
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	572	1.246
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	169	-745
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-170	472
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-1.902	569
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	1.951	2.692
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.462	3.171
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-3	1.453
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-536	-627
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.222	-628
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.387	-1.435
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.310	-6.234
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-9.324	-5.885
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	311	70
6.02.03	Compra de Intangível	-297	-10
6.02.06	Baixa de Investimentos	0	-409
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.301	3.227
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	24.937	9.577
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-20.636	-6.350
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-473	3.625
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.955	1.136
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.482	4.761

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.920	-2	-5.922
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.920	0	-5.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	-231	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-31	31	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	175	-175	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-60	60	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.113	22.747	-15.114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.328	13	2.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.328	0	2.328
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	269	-269	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	186	-186	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	194	-194	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-66	66	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-82.488	23.224	-12.012

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	102.643	116.775
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.786	115.778
7.01.02	Outras Receitas	1.887	997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-49.879	-54.179
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.016	-33.191
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.863	-20.988
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.764	62.596
7.04	Retenções	-4.730	-4.473
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.730	-4.473
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.034	58.123
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.031	-240
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	134	-545
7.06.02	Receitas Financeiras	897	305
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	49.065	57.883
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	49.065	57.883
7.08.01	Pessoal	35.538	33.120
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.522	27.859
7.08.01.02	Benefícios	3.953	3.517
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.063	1.744
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.097	17.881
7.08.02.01	Federais	10.270	11.801
7.08.02.02	Estaduais	3.819	6.075
7.08.02.03	Municipais	8	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.350	4.554
7.08.03.01	Juros	3.944	3.358
7.08.03.03	Outras	1.406	1.196
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.920	2.328
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.920	2.328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	217.314	212.616
1.01	Ativo Circulante	51.054	51.886
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.560	3.059
1.01.03	Contas a Receber	24.066	24.916
1.01.03.01	Clientes	24.066	24.916
1.01.04	Estoques	18.951	19.254
1.01.04.01	Materiais	8.546	8.854
1.01.04.02	Produtos em processo	4.630	4.304
1.01.04.03	Produtos acabados	5.775	6.096
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.057	3.033
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.057	3.033
1.01.07	Despesas Antecipadas	188	83
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.232	1.541
1.01.08.03	Outros	2.232	1.541
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.257	1.254
1.01.08.03.02	Outros	975	287
1.02	Ativo Não Circulante	166.260	160.730
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.474	10.403
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.088	1.266
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.088	1.266
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.386	9.137
1.02.01.09.03	Eletrobras	5.784	5.784
1.02.01.09.04	Deposito judicial	2.972	2.576
1.02.01.09.05	Outros	630	777
1.02.02	Investimentos	50.049	50.049
1.02.02.01	Participações Societárias	86	86
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	86	86
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	49.963	49.963
1.02.02.02.01	Terrenos	49.963	49.963
1.02.03	Imobilizado	102.722	98.525
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	102.722	98.525
1.02.04	Intangível	2.015	1.753
1.02.04.01	Intangíveis	2.015	1.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	217.314	212.616
2.01	Passivo Circulante	76.810	72.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.509	13.012
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.293	4.313
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.216	8.699
2.01.02	Fornecedores	16.629	14.027
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.629	14.027
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.589	4.947
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.244	4.549
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.036	988
2.01.03.01.03	Refis	3.208	3.561
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	341	396
2.01.03.02.01	Obrigações fiscais estaduais	341	396
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	2
2.01.03.03.01	Obrigações fiscais municipais	4	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	32.170	33.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.553	32.187
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.617	1.386
2.01.05	Outras Obrigações	6.291	5.620
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	149	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	149	0
2.01.05.02	Outros	6.142	5.620
2.01.05.02.04	Outros	3.139	2.617
2.01.05.02.05	Encargos energia elétrica	3.003	3.003
2.01.06	Provisões	1.622	986
2.01.06.02	Outras Provisões	1.622	986
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.622	986
2.02	Passivo Não Circulante	155.771	149.901
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.802	42.523
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	44.100	40.814
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.702	1.709
2.02.02	Outras Obrigações	84.188	82.678
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.405	0
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.405	0
2.02.02.02	Outros	82.783	82.678
2.02.02.02.03	Refis	81.280	81.463
2.02.02.02.04	Outros	1.503	1.215
2.02.03	Tributos Diferidos	25.418	24.336
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.418	24.336
2.02.04	Provisões	363	364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	363	364
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	363	364
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-15.267	-9.450
2.03.01	Capital Social Realizado	47.147	47.147
2.03.02	Reservas de Capital	105	105
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.080	1.195

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-85.113	-79.424
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.667	21.785
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-153	-258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	46.862	100.791	60.798	116.852
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.648	-83.353	-46.758	-89.353
3.03	Resultado Bruto	7.214	17.438	14.040	27.499
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.000	-18.798	-10.438	-19.235
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.068	-8.085	-3.983	-7.352
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.976	-12.596	-6.449	-11.857
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.045	1.887	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-4	-6	-26
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.786	-1.360	3.602	8.264
3.06	Resultado Financeiro	-2.093	-4.123	-3.155	-5.043
3.06.01	Receitas Financeiras	641	1.568	171	308
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	0	0	171	308
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.734	-5.691	-3.326	-5.351
3.06.02.01	Despesas Financeiras REFIS	-506	-1.017	-528	-1.064
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-2.228	-4.674	-2.798	-4.287
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.879	-5.483	447	3.221
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-113	-331	-546	-1.166
3.08.01	Corrente	-70	-70	-173	-518
3.08.02	Diferido	-43	-261	-373	-648
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.992	-5.814	-99	2.055
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.992	-5.814	-99	2.055
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.038	-5.920	151	2.328
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46	106	-250	-273
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	-0,00481	0,09985

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.992	-5.814	-118	2.042
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-2	19	13
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.992	-5.816	-99	2.055
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.038	-5.922	151	2.328
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	46	106	-250	-273

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.291	6.207
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.566	10.704
6.01.01.01	Resultado do período	-5.920	2.328
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.021	4.662
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	260	648
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos	2.281	3.326
6.01.01.06	Ajuste Conversão Investimentos	0	13
6.01.01.07	Perdas no recebimento de créditos	30	0
6.01.01.11	Participação dos Minoritários	-106	-273
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.725	-4.497
6.01.02.01	(Aumento) redução nas contas à receber	719	-10.531
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	303	1.195
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos a recuperar	-24	-797
6.01.02.04	(Aumento) redução em adiantamentos	-3	759
6.01.02.05	(Aumento) redução em outros ativos	-1.927	224
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores	2.673	2.906
6.01.02.07	Aumento (redução) em obrigações sociais	2.497	3.206
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações tributárias	-121	1.502
6.01.02.09	Aumento (redução) no REFIS	-536	-627
6.01.02.10	Aumento (redução) de outras obrigações	2.690	-714
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos	-2.546	-1.620
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.482	-5.774
6.02.01	Compras de ativo imobilizado	-9.496	-5.886
6.02.02	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	311	122
6.02.03	Compra de intangível	-297	-10
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.692	3.046
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	27.518	11.873
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-23.826	-9.047
6.03.03	Recebimento de aumento de capital	0	220
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-499	3.479
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.059	1.402
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.560	4.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-79.424	22.980	-9.192	-258	-9.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.920	-2	-5.922	105	-5.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.920	0	-5.920	105	-5.815
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2	-2	0	-2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	231	-231	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	147	-147	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-31	31	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	175	-175	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-60	60	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-85.113	22.747	-15.114	-153	-15.267

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	47.147	105	0	-85.085	23.480	-14.353	-78	-14.431
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	220	220
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	220	220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.328	13	2.341	-273	2.068
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.328	0	2.328	-273	2.055
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13	13	0	13
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13	13	0	13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	269	-269	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	186	-186	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído ao imobilizado	0	0	0	194	-194	0	0	0
5.06.05	Tributos sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-66	66	0	0	0
5.07	Saldos Finais	47.147	105	0	-82.488	23.224	-12.012	-131	-12.143

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	102.648	116.852
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	100.791	115.855
7.01.02	Outras Receitas	1.887	997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-30	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-48.912	-53.473
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-26.610	-32.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.302	-21.347
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.736	63.379
7.04	Retenções	-5.021	-4.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.021	-4.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.715	58.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.568	308
7.06.02	Receitas Financeiras	1.568	308
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.283	59.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	50.283	59.024
7.08.01	Pessoal	35.855	33.353
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.796	28.057
7.08.01.02	Benefícios	3.977	3.539
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.082	1.757
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.763	18.265
7.08.02.01	Federais	10.361	11.865
7.08.02.02	Estaduais	4.394	6.395
7.08.02.03	Municipais	8	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.691	5.351
7.08.03.01	Juros	4.078	3.624
7.08.03.03	Outras	1.613	1.727
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.026	2.055
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.920	2.328
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-106	-273



2T14



A **Wetzel S.A.**, empresa industrial que, com suas unidades ferro, alumínio e eletrotécnica, atua em um mercado dinâmico e globalizado, oferecendo produtos de alta qualidade para atender demandas específicas, divulga seus resultados relativos ao segundo trimestre de 2014 (**2T14**). Todos os valores monetários neste documento estão expressos em milhares de Reais e referem-se às Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e às Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resultados no trimestre (R\$ mil)

ROL	46.862
Var.2T14/2T13	-22,9%
EBITDA	- 0.219
Marg. EBITDA	-0,47%
Prejuízo	-4.992
Marg. Líquida	-10,7%

Quantidade de ações emitidas (1.000)

Ordinárias	6.860
Preferenciais	13.720
Total	20.580

Receita recua 22,9%, com EBITDA negativo de R\$ 0,2 milhões no trimestre.

- **Receita Operacional Líquida** (ROL) consolidada atinge R\$ 46.862 mil no trimestre e recua em 22,9% a de igual período do ano anterior (R\$ 60.798 mil).
- **Prejuízo Líquido** trimestral de R\$ 4.992 mil mostra mudança negativa em relação ao segundo trimestre de 2013, quando se registrou prejuízo de R\$ 99 mil. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida), em consequência, situou-se em -10,7%, uma perda de 10,5 pontos percentuais, comparando os dois períodos.
- O **EBITDA negativo** de **R\$ 0.2 mil** contrasta negativamente com o valor de R\$ 5.976 mil do mesmo período de 2013.
- A piora observada nos resultados está associada principalmente à queda na receita operacional provocada pela redução da produção de autoveículos.

Sede: R. Dona Francisca, nº 8300, Bloco H, Distrito Industrial - Joinville/SC

Relações com Investidores:

DRI - Márcia Hermann - marciah@wetzel.com.br
55 (47) 3451-4101

Comentário do Desempenho



AMBIENTE ECONÔMICO

A economia brasileira apresentou sinais de retração no segundo trimestre de 2014.

O mercado automotivo, que corresponde a 71,7% de nossas vendas, apresentou, segundo dados da ANFAVEA, uma queda de produção acumulada de 16,8% no semestre quando comparada com o mesmo período do ano passado, assim distribuída por segmento:

- Veículos leves → - 16,8%;
- Caminhões → - 18,8%;
- Ônibus → - 11,1%.

O setor de máquinas agrícolas acompanhou este movimento atingindo uma queda de 16,5%.

Vários fatores contribuíram para este resultado com destaque para:

- ➔ Queda das exportações para Argentina, devido a demora na negociação do acordo automotivo que só foi finalizado em Junho;
- ➔ Interrupção da produção em vários clientes na primeira fase da Copa do Mundo;
- ➔ Restrições para obtenção de financiamento.

Neste cenário, nosso faturamento nas unidades Alumínio e Ferro que dependem do mercado automotivo, principalmente da produção de caminhões, caiu 17,1%.

O setor de instalações, segundo os dados mais atualizados da ABINEE, caiu 6% no segundo trimestre de 2014 quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Porém, na nossa unidade Eletrotécnica, conseguimos aumentar nosso faturamento no primeiro semestre de 2014 em 8,3%, que deflacionando a evolução dos preços nos remete a um crescimento próximo de zero.

OPERAÇÕES

Com a queda brusca de receita e não redução na mesma velocidade dos custos fixos, nosso CPV consequentemente aumentou 7,7% no 2T14 quando comparado com o 2T13. Contribuíram também para este aumento do CPV o reajuste de mão de obra de 7% em Abril/2014 e a evolução dos preços das matérias primas utilizadas na operação: alumínio, gusa e sucata.

Apesar de todo este cenário negativo conseguimos iniciar com sucesso a produção de carcaças de turbo compressor na unidade Ferro, um produto usinado e montado de alto valor agregado.

Na unidade Alumínio iniciamos o desenvolvimento do processo de baixa pressão, tecnologia que nos permitirá reduzir fortemente os custos de produção e consequentemente praticar preços mais competitivos.

Em Abril/2014 concluímos o projeto do projetor de iluminação em LED 50W e fizemos o lançamento na feira EXPOLUX. O produto foi elogiado pelos clientes, atingiu um preço competitivo e terá início de comercialização em Agosto/2014.

Além disto, desenvolvemos ações para redução do custo de produção relacionados com consumo de insumos, energia elétrica, gás natural e descarte de areia de fundição.

Também reduzimos nosso efetivo em 8,4% (129 posições efetivas), quando comparado com Dez/2013.

Comentário do Desempenho



Conseguimos, após árduas negociações com os clientes do setor automotivo, repassar para os preços quase a totalidade dos nossos aumentos de custos de produção, porém efetivados na maioria dos casos em Junho/2014.

RESULTADOS

Nossos resultados refletem a redução do nível de atividade nos segmentos-chave para os quais dirigimos a maior parte de nossas vendas, como o de veículos comerciais.

Itens de resultado (valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Var. 12m	1T14	Var. 3m	Acum. 2014	Acum. 2013	Var. Jun 2014/2013
Receita Operacional Líquida	46.862	60.798	-22,9%	53.929	-13,1%	100.791	116.852	-13,7%
CPV	-39.648	-46.758	-15,2%	-43.705	-9,3%	-83.353	-89.353	-6,7%
Lucro Bruto	7.214	14.040	-48,6%	10.224	-29,4%	17.438	27.499	-36,6%
% margem bruta	15,4%	23,1%	-7,7 p.p.	19,0%	-3,6 p.p.	17,3%	23,5%	-6,2 p.p.
Despesas Operacionais	-10.000	-10.438	-4,2%	-8.799	13,6%	-18.798	-19.235	-2,3%
% s/Receita Líquida	21,3%	17,2%	+4,1 p.p.	16,3%	+5,0 p.p.	18,7%	16,5%	+2,2 p.p.
Despesas com Vendas	-4.068	-3.983	2,1%	-4.018	1,2%	-8.085	-7.352	10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-6.976	-6.449	8,2%	-5.620	24,1%	-12.596	-11.857	6,2%
Outras Receitas Operacionais	1.045	0	1044900%	842	24,1%	1.887	0	1886900%
Outras Despesas Operacionais	-1	-6	-83,3%	-3	-66,7%	-4	-26	-84,6%
Resultado da Atividade (EBIT)	-2.786	3.602	-177,3%	1.425	-295,5%	-1.360	8.264	-116,5%
% s/Receita Líquida	-5,9%	5,9%	-11,8 p.p.	2,6%	-8,5 p.p.	-1,3%	7,1%	-8,4 p.p.
Resultado Financeiro	-2.093	-3.155	-33,7%	-2.030	3,1%	-4.123	-5.043	-18,2%
% s/Receita Líquida	-4,5%	-5,2%	+0,7 p.p.	-3,8%	-0,7 p.p.	-4,1%	-4,3%	+0,2 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido	-4.992	-99	-4947,5%	-823	506,6%	-5.814	2.055	-382,9%
Margem Líquida (%)	-10,7%	-0,2%	-10,5 p.p.	-1,5%	-9,2 p.p.	-5,8%	1,8%	-7,6 p.p.
Ebitda	-219	5.976		3.875		3.657	12.926	
Margem Ebitda (%)	-0,47%	9,8%	-10,3 p.p.	7,2%	-7,7 p.p.	3,6%	11,1%	-7,5 p.p.

EBITDA = EBIT + DA, onde DA = depreciação e amortização

p.p. = pontos percentuais

■ Receita operacional

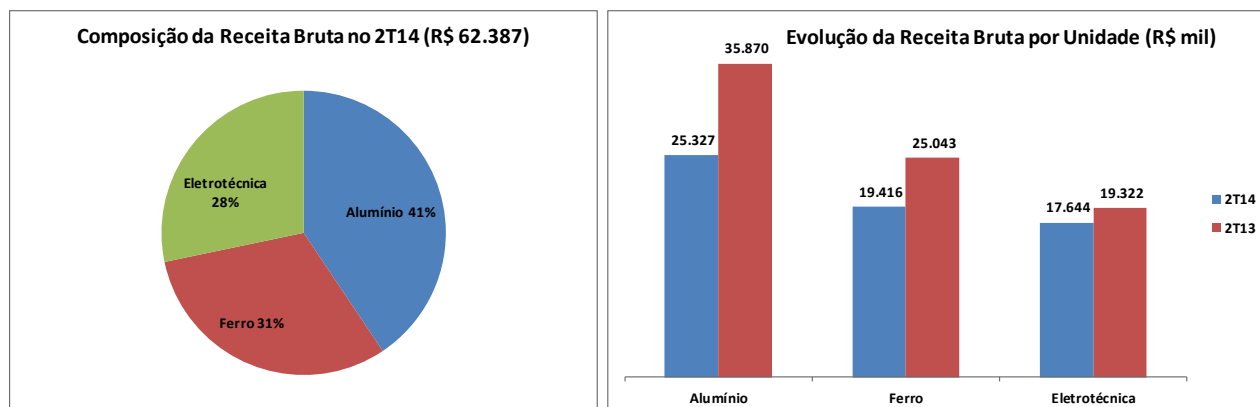
A Unidade Alumínio, que respondeu por 41% do faturamento bruto total do trimestre de R\$ 62.387 mil, apresentou redução de 29,4% sobre igual período do ano anterior, por ser a mais afetada pela redução do mercado de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho



A Unidade Ferro, com 31% de contribuição no faturamento bruto do período, obteve no trimestre redução do faturamento de 22,9% com relação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo com queda na tonelagem produzida foi beneficiada pelo aumento de participação de itens usinados com maior valor agregado no mix de produção.

A Unidade Eletrotécnica, voltada para os segmentos de instalação elétrica e iluminação e com participação de 28% no faturamento bruto, apresentou redução de 8,7% sobre igual período do ano anterior.



■ Lucro bruto

Com a redução das vendas, não conseguimos diluir os custos fixos, o que ocasionou uma redução da margem bruta (lucro bruto/receita operacional líquida) de 23%, no 2º trimestre de 2013, para 15%, no 2º trimestre de 2014. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 7.214 mil, um valor 49% menor que o de igual trimestre de 2013.

■ Resultado da atividade (EBIT)

As despesas operacionais tiveram uma redução comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Despesas Operacionais (valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Var.	1T14	Var.
			12m		3m
Despesas com Vendas	-4.068	-3.983	2,1%	-4.018	1,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-6.976	-6.449	8,2%	-5.620	24,1%
Outras Receitas Operacionais	1.045	0	1044900,0%	842	24%
Outras Despesas Operacionais	-1	-6	-83,3%	-3	-66,7%
Total de despesas operacionais	-10.000	-10.438	-4,2%	-8.799	13,6%

Com o recuo das vendas, o **Resultado da atividade (EBIT)** passou de um lucro de R\$ 3.602 mil, registrado no 2º trimestre de 2013, para um prejuízo de R\$ 2.786 mil no trimestre em questão.

■ Resultado financeiro

Comentário do Desempenho



O resultado financeiro negativo diminuiu em R\$ 1.062 mil no período, situando-se em R\$ 2.093 mil.

Resultado Financeiro (valores em R\$ mil)	2T14	2T13	Var.	1T14	Var.
			12m		3m
Receita Financeira	641	171	275%	927	-31%
Despesa Financeira	-2.228	-2.798	-20%	-2.446	-8,9%
Despesa Financeira REFIS	-506	-528	-4%	-511	-1,0%
Resultado Financeiro	-2.093	-3.155	-33,7%	-2.030	3,1%

■ Resultado Líquido

O resultado líquido de R\$ (4.992) mil negativo obtido no segundo trimestre de 2014 foi inferior ao prejuízo de R\$ 99 realizado no segundo trimestre de 2013. A margem líquida, que estava em -0,2% no 2T13, recuou para -10,7% no 2T14, apresentando uma redução de 10,5 pp. O resultado líquido consolidado da Companhia ficou negativo em R\$ 4.992 mil, mostrando um aumento em relação ao prejuízo líquido consolidado positivo no segundo trimestre 2013 que ficou em R\$ 99 mil.

■ EBITDA

O EBITDA, uma medida aproximada da geração operacional de caixa da empresa, alcançou R\$ 219 mil negativo, com margem de -0,5%, um valor inferior ao EBITDA positivo de R\$ 5.976 mil, com margem de 9,8%, obtido no segundo trimestre do ano anterior.

PERSPECTIVAS

O cenário para o segundo semestre de 2014 não é animador.

Pesquisas feitas junto aos nossos clientes automotivos indicam uma estagnação nas vendas que devem repetir o desempenho da primeira metade do ano.

O mesmo deve acontecer no setor de instalações elétricas.

Face a este cenário estamos trabalhando para adequar nossa estrutura para esta nova realidade e voltarmos a ter resultados positivos.

Os novos negócios contratados nas unidades Ferro e Alumínio nos indicam um faturamento de até 30% acima do que foi obtido até no primeiro semestre de 2014, porém estão em fase inicial de desenvolvimento e só atingirão volumes maduros no segundo semestre de 2015.

Estamos também sendo fortemente consultados pelos clientes da unidade Alumínio para absorver parte da produção de concorrentes fragilizados. Estamos muito bem posicionados para aproveitar este movimento uma vez que temos capacidade de produção disponível e uma competente equipe de desenvolvimento.

Comentário do Desempenho



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Wetzel vem sistematicamente aprimorando sua gestão, para que, além da integração à estratégia organizacional, tenha como objetivo garantir uma relação ética e transparente com todos os públicos com os quais se relaciona. Nossa constante busca para aproximar os interesses da Companhia com os da Sociedade nos leva a estabelecer metas que impulsionem o desenvolvimento econômico-social de forma sustentável, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando e incentivando o respeito à diversidade. Desenvolvemos projetos que vão além de nossas obrigações legais, procurando melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e das comunidades afetadas por nossas atividades.

Encerramos o 2º trimestre de 2014 com 1.411 colaboradores efetivos.

Notas Explicativas

WETZEL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94 . Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440.

A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 01 de agosto de 2014.

Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros.

A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2014	31/12/2013
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind.de Plásticos Ltda	Brasil	60,00%	60,00%

Notas Explicativas

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes;
- e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

- a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

Notas Explicativas

b) Conversão de controlada no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.7 Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

3.10 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

3.12 “Impairment” de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por “impairment”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

3.17 Benefícios a Empregados

a) Obrigações com Aposentadoria

A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

b) Participação nos Lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

Notas Explicativas

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e
- e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Notas Explicativas

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

. Risco com Taxa de Juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

. Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 1.416 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

. Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	30/06/2014	Com ajuste de 25% no câmbio	Com ajuste de 50% no câmbio
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	1.055	1.319	1.583
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira		0	0
Derivativos			
	1.055	1.319	1.583
Passivos			
Dívida Bancária	4.173	5.216	6.260
Derivativos			
Outros Passivos			
	4.173	5.216	6.260
Exposição Líquida - R\$ Mil	3.118	3.897	4.677
Exposição Líquida - US\$ Mil	1.416	1.415	1.416
Taxa Dólar	2,2025	2,7531	3,3038

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução n.º475/08 e 550/08.

NOTA 5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Notas Explicativas

Controladora	30/06/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.750	732	2.482	755	2.200	2.955
Clientes		24.137	24.137		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.522	1.522		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.450	1.450		1.305	1.305
Total	1.750	27.841	29.591	755	29.692	30.447

Controladora	30/06/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		15.878	15.878		13.589	13.589
Empréstimos e Financ.		72.106	72.106		70.027	70.027
Arrend. Financeiros		1.271	1.271		322	322
Passivos com Partes Relacionadas		1.358	1.358			
Total		90.613	90.613		83.938	83.938

Consolidado	30/06/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	1.750	810	2.560	755	2.304	3.059
Clientes		24.066	24.066		24.916	24.916
Dep. Judiciais trabalhistas		1.522	1.522		1.271	1.271
Dep. Judiciais tributários		1.450	1.450		1.305	1.305
Total	1.750	27.848	29.598	755	29.796	30.551

Consolidado	30/06/2014			31/12/2013		
		Outros Passivos Financeiros	Total		Outros Passivos Financeiros	Total
Passivos Financeiros						
Fornecedores		16.967	16.967		14.027	14.027
Empréstimos e Financ.		74.653	74.653		73.001	73.001
Arrend. Financeiros		3.319	3.319		3.095	3.095
Passivos com Partes Relacionadas		1.554	1.554			
Total		94.939	94.939		90.123	90.123

NOTA 6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	13	16	13	16
Bancos Conta Movimento	719	2.185	797	2.289
Aplicação Financeira	1.750	754	1.750	754
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.482	2.955	2.560	3.059

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

NOTA 7 - CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Receber de Clientes Interno	23.082	24.419	23.011	24.419
Contas a Receber de Clientes Externo	1.055	497	1.055	497
Contas a Receber de Clientes	24.137	24.916	24.066	24.916
Adiantamentos a fornecedores	173	435	175	603
Adiantamentos a funcionários	1.078	646	1.082	651
Parcela Circulante	25.388	25.997	25.323	26.170
Total a Receber de Clientes	24.137	24.916	24.066	24.916
Total dos Adiantamentos	1.251	1.081	1.257	1.254
Total Geral	25.388	25.997	25.323	26.170
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2014	31/12/2013	Consolidado 30/06/2014	Consolidado 31/12/2013
Vencidos	1.115	2.180	1.115	2.180
A vencer 30 dias	15.954	17.096	15.954	17.096
A vencer de 30 a 60 dias	5.657	4.774	5.657	4.774
A vencer de 60 a 90 dias	486	653	486	653
A vencer acima de 90 dias	222	50	151	50
Cambiais a embarcar	703	163	703	163
Contas a Receber de Clientes	24.137	24.916	24.066	24.916
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2014	31/12/2013	Consolidado 30/06/2014	Consolidado 31/12/2013
Reais	23.082	24.419	23.011	24.419
US\$	1.041	486	1.041	486
Euros	14	11	14	11
Contas a Receber de Clientes	24.137	24.916	24.066	24.916

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

Notas Explicativas**NOTA 8 – ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Produtos Acabados	4.180	4.145	4.212	4.175
Produtos em Elaboração	4.630	4.304	4.630	4.304
Matéria-Prima	1.886	2.269	2.538	2.269
Materiais Consumo Produção	3.656	4.143	3.701	4.143
Revenda	1.563	1.921	1.563	1.921
Outros Estoques	2.734	2.439	2.307	2.442
Total dos Estoques	18.649	19.221	18.951	19.254

NOTA 9 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
ICMS a Recuperar	12		47	
IPI a Recuperar	459	646	1.050	1.197
Pis/Cofins a Recuperar	212	209	258	209
IRRF a Compensar	34	25	34	25
ICMS CIAP a Compensar	879	873	1.018	1.012
IRPJ a Compensar	405	405	469	418
CSLL a Compensar	154	154	181	160
Outros Impostos		12		12
Total	2.155	2.324	3.057	3.033

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Investimentos em Sociedades Controladas	66	93		
Propriedades para Investimento	49.963	49.963	49.963	49.963
Outros Investimentos	86	86	86	86
Total de Investimentos	50.115	50.142	50.049	50.049

10.1 Investimento em Sociedade Controlada

Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Notas Explicativas

Controladora

Nome	País	Patrimônio			Resultado		% de Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	
		Ativos	Passivos	Líquido	Receitas do Período	Participação			
Em 31 de dezembro de 2013									
Foundry Engineers	USA	147	54	93	113	(218)	100,00%	(218)	93
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.241	6.885	(644)	10.895	(997)	60,00%	(598)	
		6.388	6.939	(551)	11.008	(1.215)		(816)	93
Em 30 de junho de 2014									
Foundry Engineers	USA	115	50	66	5	(25)	100,00%	(25)	66
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	Brasil	6.263	6.643	(380)	5.587	265	60,00%	159	
		6.378	6.693	(314)	5.592	240		134	66

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento

Terrenos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Saldo Anterior	49.963	49.963	49.963	49.963
Total	49.963	49.963	49.963	49.963

Descrição	Saldo contábil em jun/2014
Otto Boehm	3.096
Araquari	29.360
Anaburgo Raabe	5.025
Itajuba	142
Rua Graciosa	273
Rua Rui Barbosa	12.067
Total	49.963

NOTA 11 - IMOBILIZADO

Notas Explicativas

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	112.843	4.555	715	26.818	2.291	4.853	173.093
Depreciação Acumulada		(5.957)	(54.924)	(3.061)	(507)	(16.268)	(1.741)		(82.458)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635
Adições			140	53	14	42	91	13.319	13.659
Transferências		80	5.344	178		2.131	17	(8.893)	(1.143)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(277)	(1.290)
Depreciação		(424)	(5.979)	(227)	(54)	(1.751)	(209)		(8.644)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525		805
Saldo Final	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	118.038	4.773	549	28.991	1.868	9.002	184.319
Depreciação Acumulada		(6.381)	(60.811)	(3.277)	(384)	(18.019)	(1.425)		(90.297)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	57.227	1.496	165	10.972	443	9.002	94.022
Adições			2.755	14		31	643	5.882	9.325
Transferências		85	2.984	89		291		(3.706)	(257)
Baixas			(5)	(4)	(3)		(3)	(304)	(319)
Depreciação		(213)	(3.105)	(117)	(27)	(902)	(83)		(4.447)
Baixas da Depreciação				1	3		1		5
Saldo Final	8.922	5.667	59.856	1.479	138	10.392	1.001	10.874	98.329
Em 30 de junho de 2014									
Custo	8.922	12.261	123.772	4.872	546	29.313	2.508	10.874	193.068
Depreciação Acumulada		(6.594)	(63.916)	(3.393)	(408)	(18.921)	(1.507)		(94.739)
Valor contábil líquido	8.922	5.667	59.856	1.479	138	10.392	1.001	10.874	98.329
Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Total
Taxas médias de depreciação conforme laudo									
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	117.241	4.564	715	27.526	2.293	5.441	178.798
Depreciação Acumulada		(5.957)	(55.608)	(3.062)	(507)	(16.342)	(1.741)		(83.217)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581
Adições			140	57	14	42	91	13.360	13.704
Transferências		80	5.868	178		2.153	17	(9.439)	(1.143)
Baixas			(289)	(13)	(180)		(531)	(333)	(1.346)
Depreciação		(424)	(6.338)	(229)	(54)	(1.822)	(209)		(9.076)
Baixas da Depreciação			92	11	177		525		805
Saldo Final	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Em 31 de dezembro de 2013									
Custo	8.922	12.176	122.960	4.786	549	29.721	1.870	9.029	190.013
Depreciação Acumulada		(6.381)	(61.854)	(3.280)	(384)	(18.164)	(1.425)		(91.488)
Valor contábil líquido	8.922	5.795	61.106	1.506	165	11.557	445	9.029	98.525
Adições			2.755	14		192	644	5.893	9.498
Transferências		85	2.613	143		634		(3.733)	(258)
Baixas			(5)	(4)	(3)		(3)	(305)	(320)
Depreciação		(213)	(3.347)	(116)	(27)	(940)	(87)		(4.730)
Baixas da Depreciação				1	3		1		5
Transferências			117	(8)		(110)			
Saldo Final	8.922	5.667	63.239	1.536	138	11.333	1.000	10.884	102.720
Em 30 de junho de 2014									
Custo	8.922	12.261	128.323	4.939	546	30.547	2.511	10.884	198.933
Depreciação Acumulada		(6.594)	(65.084)	(3.403)	(408)	(19.214)	(1.511)		(96.213)
Valor contábil líquido	8.922	5.667	63.239	1.536	138	11.333	1.000	10.884	102.720

Notas Explicativas

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (“*deemed cost*”), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos.

Do total da depreciação lançada no resultado de junho de 2014 (R\$ 4.727 mil), R\$ 4.293 mil estão no CPV e R\$ 434 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 12 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS

Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos).

O montante total líquido dos impostos, em 30.06.2014 das reavaliações efetuadas é de R\$ 65 mil líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 147 mil.

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas anuais de amortização	20%		20%	
Em 31 de dezembro de 2012				
Custo	2.666	2.666	2.776	2.776
Amortização Acumulada	(1.702)	(1.702)	(1.739)	(1.739)
Valor contábil líquido	964	964	1.037	1.037
Adições	76	76	76	76
Transferências	1.143	1.143	1.143	1.143
Amortização	(481)	(481)	(503)	(503)
Saldo Final	1.702	1.702	1.753	1.753
Em 31 de dezembro de 2013				
Custo	3.885	3.885	3.995	3.995
Amortização Acumulada	(2.183)	(2.183)	(2.242)	(2.242)
Valor contábil líquido	1.702	1.702	1.753	1.753
Adições	296	296	296	296
Transferências	259	259	259	259
Amortização	(282)	(282)	(291)	(291)
Saldo Final	1.975	1.975	2.017	2.017
Em 30 de junho de 2014				
Custo	4.440	4.440	4.550	4.550
Amortização Acumulada	(2.465)	(2.465)	(2.533)	(2.533)
Valor contábil líquido	1.975	1.975	2.017	2.017

Do total da amortização lançada no resultado de março de 2014 (R\$ 143 mil), R\$ 38 mil estão no CPV e R\$ 105 mil nas despesas administrativas/comerciais.

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (“IMPAIRMENT”)

Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Notas Explicativas**NOTA 15 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	15.540	13.589	16.629	14.027
Contas a Pagar a Fornecedores	15.540	13.589	16.629	14.027
Obrigações Sociais/Trabalhistas	15.396	12.934	15.509	13.012
Obrigações Tributárias	4.553	4.859	4.589	4.947
Adiantamentos de Clientes	640	55	640	
Outras Contas a Pagar	7.036	6.548	7.273	6.606
Parcela Circulante	43.165	37.985	44.640	38.592
Contas a Pagar a Fornecedores	338		338	
Contas a Pagar a Fornecedores	338		338	
Obrigações Tributárias	106.698	105.857	106.698	105.857
Outras Contas a Pagar	3.074	1.907	2.933	1.521
Parcela Não Circulante	110.110	107.764	109.969	107.378
Total a Pagar a Fornecedores	15.878	13.589	16.967	14.027
Total de Outras Contas a Pagar	137.397	132.160	137.642	131.943
Total Geral	153.275	145.749	154.609	145.970

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	4.094	724	4.324	724
A vencer 30 dias	7.567	11.377	8.312	11.809
A vencer de 30 a 60 dias	2.010	1.416	2.162	1.421
A vencer de 60 a 90 dias	1.315	72	1.348	72
A vencer acima de 90 dias	892		821	1
Contas a Pagar a Fornecedores	15.878	13.589	16.967	14.027

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	15.878	13.589	16.967	14.027
Contas a Pagar a Fornecedores	15.878	13.589	16.967	14.027

Notas Explicativas

A companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 247 mil durante o 2º trimestre de 2014.

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ à compensar	405	405	418	418
CSLL à compensar	154	154	160	160
Total Ativo Circulante	559	559	578	578
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	1.697	1.094	1.697	1.094
CSLL - Crédito Tributário Diferido	391	172	391	172
Total Ativo Não Circulante	2.088	1.266	2.088	1.266

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
IRPJ sobre diferenças temporárias	18.675	17.879	18.675	17.879
CSLL sobre diferenças temporárias	6.743	6.457	6.743	6.457
Total Passivo Não Circulante	25.418	24.336	25.418	24.336

Abaixo quadro da apuração relativo ao 2º trimestre de 2014:

	IMPOSTO DE RENDA	CSLL
Lucro contábil antes IR/CSLL	-5.660	-5.660
Adições(exclusões)	-468	-335
Lucro Real	-6.128	-5.995
Saldo acumulado de prej fiscais	44.766	
Base negativa CSLL		43.558

A diferença entre os resultados acumulados (prejuízos) lançados nas demonstrações financeiras contábeis e o prejuízo fiscal de imposto de renda decorre da opção pela Companhia de aproveitamento de IRPJ e CSLL Diferidos para abater a dívida do REFIS – Lei 9064/2001.

17.1 Tributos Diferidos

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora e Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos			
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Outras Difer. Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro de 2013		1.266	1.266	3.869	9.194	11.273	24.336
Constituição dos Tributos		4.594	4.594	1.238			1.238
Baixa dos Tributos		(3.772)	(3.772)	(96)		(60)	(156)
Em 30 de junho 2014		2.088	2.088	5.011	9.194	11.213	25.418

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Provisão IRPJ		(362)	(49)	(368)
Provisão CSLL		(145)	(21)	(149)
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(3.685)	(3.113)	(3.685)	(3.113)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.326)	(1.121)	(1.326)	(1.121)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	3.493	2.636	3.492	2.636
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.258	949	1.258	949
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(260)	(1.156)	(331)	(1.166)

NOTA 18 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A) Trabalhista e Cíveis:

A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 541 mil (R\$ 601 mil em 2013), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

Notas Explicativas

B) Tributária:

A empresa figura em feito executivo, Processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC, em trâmite perante a Justiça Federal. Em fevereiro de 2013 foi publicada Sentença acolhendo, parcialmente, os Embargos à Execução 5001542-61.2011.404.7201, remanescendo o valor de R\$ 32.691 mil. O Processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 4ª Região para apreciação dos Recursos de Apelação, tanto pela Companhia quanto pela União. O feito está garantido por meio de penhora de bens móveis e imóveis e de crédito em Execução de Sentença contra a Fazenda Pública (Proc. nº 2003.7201.005105-0 (Processo nº 990102179-0 – Nota 29), totalizando a garantia em R\$ 56.063 mil, superior ao valor remanescente da Execução Fiscal. A probabilidade de êxito do Recurso de Apelação da Companhia é considerada “possível” pelos advogados responsáveis e, por esse motivo, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

C) Outros:

Em 02/04/2013 o Tribunal de Justiça de Santa Catarina declarou ilegítima a cobrança do ECE – Encargo de Capacidade Emergencial, cujo débito no valor de R\$ 3.003 mil encontra-se registrado no passivo circulante da Companhia, assim aguarda-se o trânsito em julgado para proceder o estorno.

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 3.021 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão

As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2012	499	499	499	499
Constituição de provisões	565	565	565	565
Reversão de provisões	(463)	(463)	(463)	(463)
Em 31 de dezembro de 2013	601	601	601	601
Depósitos Judiciais Relacionados	122	122	122	122
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2013	479	479	479	479
Constituição de provisões				
Reversão de provisões	(60)	(60)	(60)	(60)
Em 30 de junho de 2014	541	541	541	541
Depósitos Judiciais Relacionados	271	271	271	271
Efeito Líquido em 30 de junho de 2014	270	270	270	270

Do valor apresentado R\$ 177 mil está registrado no passivo circulante (R\$ 237 mil em dezembro de 2013) e R\$ 364 mil está registrado no passivo não circulante (R\$ 364 mil em dezembro de 2013).

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS**19.1 Transações com Partes Relacionadas**

Notas Explicativas

Parte Relacionadas	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo			
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes			
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013		
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda			465	523				
Alutec Ind.de Fundação EIRELI	182	1			182	1		
	182	1	465	523	182	1		
	Passivo		Passivo		Passivo			
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores			
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013		
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	71	7			71	7		
CWS Participações S.A			1.358					
	71	7	1.358		71	7		
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda	5.887	4.142	(3.774)	(2.562)	5.887	4.142	(3.774)	(2.562)
	5.887	4.142	(3.774)	(2.562)	5.887	4.142	(3.774)	(2.562)

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração Diretoria	895	1196	904	1204
Remuneração Conselho Administração	381	142	381	142
Remuneração Conselho Fiscal	64	67	64	67

NOTA 20 – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

Notas Explicativas

O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	MULTA	JUROS	TOTAL
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302
IRRF	47	9	70	126
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286
PIS	931	182	664	1.777
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346
TOTAL	34.632	7.240	26.965	68.837
(-) Compensação prejuízos fiscais e base negativa CSLL				(12.380)
VALOR DO REFIS				56.457

O saldo em 30.06.2014 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original	56.457
Encargos calculados pela TJLP	62.675
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento	(34.645)
Saldo em 30/06/2014	84.487

A Companhia reconheceu R\$ 1.017 mil, em 30.06.2014, como atualização do referido programa.

Capacidade Financeira

A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas.

Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC conforme contrato 034/08.

Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

Notas Explicativas

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais.

As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Vendas Mercado Interno	116.157	137.826	116.157	137.826
Vendas Zona Franca de Manaus	518	812	518	812
Revenda no Mercado Interno	15.131	12.206	15.131	12.206
Vendas Mercado Externo	1.716	2.102	1.721	2.179
Outras Vendas	563	997	563	997
(-) Devoluções e Abatimentos	(2.423)	(1.814)	(2.423)	(1.814)
(-) Impostos sobre as Vendas	(30.876)	(35.354)	(30.876)	(35.354)
Receita de Vendas	100.786	116.775	100.791	116.852

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre Capital de Giro	1.478	1.110	1.517	1.232
Juros sobre Financiamentos	2.105	2.147	2.185	2.246
Variação Cambial	280	255	439	733
Outras Despesas	1.487	1.042	1.550	1.140
Total de Despesas	5.350	4.554	5.691	5.351
Receitas Financeiras				
Variação Cambial	653	75	1.172	78
Aplicações Financeiras	97	49	97	49
Outras Receitas	147	181	299	181
Total de Receitas	897	305	1.568	308
Resultado Acumulado	(4.453)	(4.249)	(4.123)	(5.043)

NOTA 24 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
Salários	29.520	27.858	29.795	28.055
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	5.008	4.739	5.043	4.765
Total	34.528	32.597	34.838	32.820
Número de Empregados	1.482	1.608	1.503	1.628

NOTA 25 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas.

NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	30/06/2014	30/06/2013
Numerador		
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(3.876)	1.370
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(1.938)	685
Total	(5.814)	2.055
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860
Total	20.580	20580
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)		
Ação preferencial	-0,2825	0,0999
Ação ordinária	-0,2825	0,0999

NOTA 27 - COBERTURA DE SEGUROS

Notas Explicativas

A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 30 de junho de 2014 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 59.000 mil, com vigência de 14/04/2014 à 14/04/2015.

A Administração considera que o montante de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais, comerciais e administrativas.

NOTA 28 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho de 2013	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	54.044	37.205	25.603		116.852
Receita de Clientes	54.044	37.205	25.603	-	116.852
Depreciação e Amortização				(4.662)	(4.662)
Receitas Financeiras				308	308
Despesas Financeiras				(5.351)	(5.351)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(1.166)	(1.166)
Lucro do Exercício				2.055	2.055
Ativo Imobilizado e Intangível				97.730	97.730
Ativo Total				212.539	212.539
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado				5.897	5.897
Passivo Total	-		-	212.539	212.539

Em 30 de junho de 2014	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	42.723	32.012	26.056		100.791
Receita de Clientes	42.723	32.012	26.056	-	100.791
Depreciação e Amortização				(5.021)	(5.021)
Receitas Financeiras				1.568	1.568
Despesas Financeiras				(5.691)	(5.691)
Provisão IRPJ e CSLL Corrente e Diferido				(331)	(331)
Prejuízo do Exercício				(5.814)	(5.814)
Ativo Imobilizado e Intangível				104.737	104.737
Ativo Total				220.186	220.186
O Ativo Inclui:					
Adições ao Imobilizado e Intangíveis				9.794	9.794
Passivo Total	-		-	220.186	220.186

Notas Explicativas

NOTA 29 – CRÉDITOS ELETROBRÁS

Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás.

Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S/A)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 30/06/2014 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma:

- Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil
- Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil.

NOTA 30 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Referem-se a reclamatórias trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Depósitos Judiciais - Trabalhistas	271	122
Depósitos Judiciais - Outros	1.251	1.149
Previdenciário-FAP	1.450	1.305
Total	<u>2.972</u>	<u>2.576</u>

NOTA 31 – DESONERAÇÃO FOLHA

Notas Explicativas

Até 31 de dezembro de 2014 a Cia se enquadra na Lei 12.546/2011 em seu art.8º, onde contribuirá a alíquota de 1% em substituição as contribuições previstas nos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991. Em contrapartida reduz-se o valor da contribuição dos incisos I e III do art.22 da Lei nº 8.212 de 24/07/1991 ao percentual resultante da razão entre a receita bruta de fabricação dos produtos inclusos no art.8º da Lei 12.546 e a receita bruta total.

NOTA 32 – MEDIDA PROVISÓRIA Nº 627 DE 11.11.2013

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013, onde concluiu, preliminarmente, que não haverá efeitos relevantes. Mesmo assim, a Companhia acompanha a matéria e sua conversão em Lei, para implementar as medidas necessárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Administradores e Acionistas da

WETZEL S.A.

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da WETZEL S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Wetzcel S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável as demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

. Patrimônio líquido negativo

A Companhia apresenta Patrimônio Líquido Negativo no valor de R\$ 15.114 mil (controladora) e de R\$ 15.267 mil (consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa conclusão sobre as informações intermediárias não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 01 de agosto de 2014.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9